



B0249

CORPO E PRÁTICA MÉDICA

Adrielle Caroline Lace de Moraes (Bolsista SAE/UNICAMP), Renata Cruz Soares de Azevedo e Prof. Dr. Paulo Roberto de Sousa (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Na formação e na prática profissional, o docente/ discente de medicina terá uma visão do corpo que poderá permanecer durante toda a carreira ou, como é mais comum, sofrer transformações. Sabe-se que a formação do profissional na área de saúde é, de maneira geral, herdeira de uma tradição que pensa a saúde no espaço das chamadas ciências naturais, tendo, portanto, como referência, um corpo-objeto limitado que ignora o que podemos chamar de "corpo vivido". A mudança desse quadro necessita de uma nova visão de corpo, que envolve o conceito de corporeidade. Este estudo objetivou descrever a visão de corpo entre os professores e estudantes de medicina desta Universidade. Para isso, foram avaliados 10 alunos distribuídos entre os seis anos da graduação e 20 docentes, com um questionário semi-aberto. O método de análise utilizado foi a auto-organização textual, que constrói o texto a partir das informações fragmentadas recebidas de cada entrevistado. As respostas foram transcritas e agrupadas nos seguintes eixos: Visão de corpo, Como o corpo foi ensinado e Como poderia ser ensinado. A análise preliminar indica que a visão de corpo apreendida pelos entrevistados incorpora valores obtidos antes ou fora da graduação e que há pouca abordagem do conceito de corpo fora do contexto biológico durante a vida acadêmica.

Corporeidade - Corpo - Medicina